

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0047-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.479223103>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Este e-book hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

El trabajo consta de 20 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan aproximaciones psicológicas en la constitución del odio; estudio de las maquiladoras y el sindicalismo en el norte de México; adolescente y jóvenes potencializando las competencias socioafectivas; concepciones diferentes en el alcance de una competencia en normalistas y docentes formadores de docentes; periodismo, cine y radio del primer tercio del siglo xx; pensamiento crítico; componentes y elementos para recrear un programa de educación pertinente; proceso formativo en tiempos de contingencia; seguimiento a egresados de la escuela normal experimental huajuapán, generación 2012-2016; historia local por medio de la oralidad; integración didáctica de “apps” relacionadas con la producción animal; servicio de calidad para funcionario públicos con discapacidad; interacciones, una estrategia alternativa; inclusión de género; factores psicosociales que determinan el desarrollo positivo, inclusión social a partir de la práctica docente, y sala de recursos multifuncionales.

Desde el punto de vista del campo de investigación, los temas abordan una configuración transdisciplinar.

Uno de los objetivos de este eBook es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, temas, asuntos, problemas, puntos de vista, miradas y miradas, este libro electrónico ofrezca un aporte plural y significativo.

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APROXIMACIONES PSICOLÓGICAS EN LA CONSTITUCIÓN DEL ODIO

Carlos Andrés Méndez-Castro

Angela Ivethe Mayorga Ortegón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231031>

CAPÍTULO 2..... 13

APUNTES METODOLÓGICOS PARA EL ESTUDIO DE LAS MAQUILADORAS Y EL SINDICALISMO EN EL NORTE DE MÉXICO

Cirila Quintero Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231032>

CAPÍTULO 3..... 28

ADOLESCENTE Y JÓVENES POTENCIALIZANDO LAS COMPETENCIAS SOCIOAFECTIVAS Y LABORALES EN EL EMPRENDIMIENTO JUVENIL PARA LA PREVENCIÓN DE PROBLEMÁTICAS JUVENILES EN BUSCA DEL BIENESTAR PSICOLÓGICO, SOCIAL Y SUBJETIVO. IBAGUÉ- TOLIMA

Victoria Eugenia Hernández Cruz

Diana Carolina Dussan Rada

Astrid Carolina Ospina Marín

Luisa Fernanda Lozano Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231033>

CAPÍTULO 4..... 40

AMBIENTE TECNOLÓGICO, USOS ACADÉMICOS DE INTERNET Y APRECIACIÓN POR PARTE DE LOS ESTUDIANTES DE LA LICENCIATURA DE EDUCACIÓN PRIMARIA DEL CREN “MARCELO RUBIO RUIZ” EN LORETO, B.C.S

Bertha Elizabeth Amador Perea

Malibé Aguiar Pérpuli

Zita Luz Gandarilla Romero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231034>

CAPÍTULO 5..... 53

¿CONTRADICCIONES O COINCIDENCIAS EN EL DESARROLLO DE LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA? CONCEPCIONES DIFERENTES EN EL ALCANCE DE UNA COMPETENCIA EN NORMALISTAS Y DOCENTES FORMADORES DE DOCENTES. ESTUDIO DE CASO

María del Pilar Romero Arenas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231035>

CAPÍTULO 6..... 61

CARLOS NORIEGA HOPE EL ILUSTRADO DEL PERIODISMO, CINE Y RADIO DEL PRIMER TERCIO DEL SIGLO XX

Virginia Medina Ávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231036>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 7..... | 69 |
| LOS FORMADORES DE DOCENTES Y SUS REPRESENTACIONES SOCIALES SOBRE EL PENSAMIENTO CRÍTICO | |
| Araceli García González | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231037 | |
| CAPÍTULO 8..... | 81 |
| COMPONENTES Y ELEMENTOS PARA RE-CREAR UN PROGRAMA DE EDUCACIÓN PERTINENTE Y TRANSFORMADOR EN EL CONTEXTO RURAL DESDE EL APOORTE PEDAGÓGICO POLICIAL | |
| Lucy Alcira Montoya Párraga | |
| Carmen Elisa Anzola Bello | |
| Nelly Martínez Rozo | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231038 | |
| CAPÍTULO 9..... | 92 |
| NORMALISTAS NOVELES A LA PRÁCTICA. EL PROCESO FORMATIVO EN TIEMPOS DE CONTINGENCIA | |
| Juan Carlos Rangel Romero | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231039 | |
| CAPÍTULO 10..... | 111 |
| SEGUIMIENTO A EGRESADOS DE LA ESCUELA NORMAL EXPERIMENTAL HUAJUAPAN, GENERACIÓN 2012-2016, SOBRE SU DESEMPEÑO PROFESIONAL | |
| Oscar Andrade Espinosa | |
| Nancy Cruz Montes | |
| Yasem Iván Altamirano Albañil | |
| Aurelio Alonso Espinosa | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310310 | |
| CAPÍTULO 11..... | 126 |
| HISTÓRIA LOCAL POR MEIO DA ORALIDADE, BAIRRO PABLO NERUDA, MUNICÍPIO DE SIBATE - CUNDINAMARCA - COLOMBIA, ENTREVISTAS A PIONEIROS REUNIÃO GERACIONAL | |
| Jorge Leonardo Tápias Ordoñez | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310311 | |
| CAPÍTULO 12..... | 142 |
| UN EJEMPLO DE INTEGRACIÓN DIDÁCTICA DE “APPS” RELACIONADAS CON LA PRODUCCIÓN ANIMAL EN LA DOCENCIA UNIVERSITARIA | |
| Maria De La Luz Garcia Pardo | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310312 | |
| CAPÍTULO 13..... | 147 |
| PROGRAMA DE TREINAMENTO ATENDIMENTO DE QUALIDADE PARA PESSOAS | |

COM DEFICIÊNCIA, FOCO EM FUNCIONÁRIOS DO ESTADO

Francisco Cortés González,

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310313>

CAPÍTULO 14..... 158

INTERACCIONES, UNA ESTRATEGIA ALTERNATIVA

Luz Stella Rugeles Pineda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310314>

CAPÍTULO 15..... 169

CARACTERÍSTICAS DE LA IDENTIDAD PERSONAL DEL DOCENTE INCLUSIVO CON RELACIÓN AL GÉNERO

Luna García Mirna del Rosario

Sánchez Tallabas Norma Edith

Valadez Mena María Elena

Valadez Mena Verónica

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310315>

CAPÍTULO 16..... 177

GEOGRAFÍA DEL DESENCUENTRO EN ALTO BIOBÍO: FRONTERAS ENTRE LA TERRITORIALIDAD ANCESTRAL Y LA MODERNA

Claudio Andrés Contreras Véliz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310316>

CAPÍTULO 17..... 188

IDENTIFICACIÓN DE FACTORES PSICOSOCIALES RELEVANTES QUE DETERMINAN EL DESARROLLO POSITIVO DE LAS HABILIDADES SOCIALES EN LOS ESTUDIANTES DEL GRADO NOVENO DE LAS I.E. (DOS) DE FLORENCIA – CAQUETÁ – ZONA URBANA

José Javier Achicanoy Miranda

Martha Janeth González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310317>

CAPÍTULO 18..... 196

EXPERIENCIAS DE EQUIDAD E INCLUSIÓN SOCIAL A PARTIR DE LA PRÁCTICA DOCENTE EN LA ESCUELA NORMAL

Jacqueline Conzuelo Nava

Miriam Honorato Bastida

Jorge Garduño Durán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310318>

CAPÍTULO 19..... 209

APROXIMACIÓN AL MODO DE SENTIR EL PERFIL DE EGRESO EN PROFESORES NOVELES

Dulce del Rosario Quijano Magaña

Suemy Ileana Burgos Coronado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310319>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 20..... | 220 |
| ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM TEMPOS DE PANDEMIA: SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS | |
| Suélen Keiko Hara Takahama Costa | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310320 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 226 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 227 |

CAPÍTULO 17

IDENTIFICACIÓN DE FACTORES PSICOSOCIALES RELEVANTES QUE DETERMINAN EL DESARROLLO POSITIVO DE LAS HABILIDADES SOCIALES EN LOS ESTUDIANTES DEL GRADO NOVENO DE LAS I.E. (DOS) DE FLORENCIA – CAQUETÁ – ZONA URBANA

Data de aceite: 01/02/2022

José Javier Achicanoy Miranda

Docente ocasional hora catedra
<https://orcid.org/0000-0003-4806-0427>

Martha Janeth González

Docente ocasional Tiempo completo
<https://orcid.org/0000-0002-2642-8617>

RESUMEN: El estudio de los factores psicosociales que inciden o determinan un desarrollo autónomo y positivo de las habilidades sociales ha experimentado un notable auge en los últimos años. La experiencia cotidiana indica que se pasa un alto porcentaje del tiempo interactuando socialmente, teniendo experiencias de relaciones sociales positivas, siendo esta una de las mayores fuentes de autoestima y bienestar personal. El presente estudio analiza cualitativa y descriptivamente los factores psicosociales que inciden en el desarrollo de las habilidades sociales, para ello se aplicó un cuestionario sobre riesgos psicosociales y habilidades sociales. En ese orden los resultados obtenidos indican la vía a seguir para el desarrollo asertivo de las habilidades sociales y tomar acciones para disminuir los efectos de los factores psicosociales que inciden en desarrollo de las habilidades sociales de los menores y por ende afectando positiva su calidad de vida.

PALABRAS CLAVE: Relaciones sociales; tejido social; factores psicosociales; habilidades sociales.

IDENTIFICATION OF RELEVANT PSYCHOSOCIAL FACTORS THAT DETERMINE THE POSITIVE DEVELOPMENT OF SOCIAL SKILLS IN STUDENTS IN THE NINTH GRADE OF I.E (TWO) FLORENCIA – CAQUETÁ – URBAN AREA

ABSTRACT: The study of psychosocial factors that affect or determine an autonomous and positive development of social skills has experienced a remarkable boom in recent years. Daily experience indicates that a high percentage of time is spent interacting socially, having experiences of positive social relationships, this being one of the greatest sources of self-esteem and personal well-being. The present study qualitatively and descriptively analyses the psychosocial factors that affect the development of social skills, for this purpose a questionnaire on psychosocial risks and social skills was applied. In that order, the results indicate the way forward for the assertive development of social skills and take action to reduce the effects of psychosocial factors that affect the development of children's social skills and therefore positively affect their quality of life.

KEYWORDS: Social relations; social fabric; psychosocial factors; social skills.

INTRODUCCIÓN

En el marco de la atención integral a la población estudiantil establecida por el MEN y su subsistema nacional de convivencia escolar, abarca la caracterización de los factores de

riesgo psicosocial “como una acción preventiva que conlleva al establecimiento de los aspectos escolares familiares y sociales que influyen en la convivencia y en el ambiente escolar, desde lo cual se deben generar alternativas que conlleven a mitigar los efectos que ejercen sobre el entorno educativo. La ausencia de un proceso de tal magnitud implica desconocer los agentes internos y externos que afectan la institución”. (Varela y Osorio 2014. Pg. 13).

En este sentido, Ríos (s.f.) y coincidiendo con Ozella (2000) mencionan que: “es necesario superar las visiones naturalizantes presentes en la psicología y entender la adolescencia como un proceso de construcción sobre condiciones histórico-culturales-sociales específicas” (Pg. 24).

Por su parte, autores como Báñez (2003.) “hablan de apoyo social desde un concepto más participativo e integrativo y sugiere una definición interactiva que involucra cualquier tipo de conducta dada entre diferentes personas como escuchar, demostrar cariño e interés, guiar, expresar aceptación y que cumple con una función de tipo emocional, material o informacional; entendido este como un ser social por naturaleza, presupone entonces una intervención de actores desde lo colectivo que promueva el fortalecimiento de factores protectores a nivel BioPsicoSocial y la reducción de factores de riesgo, lo que da soporte al proceso atencional en congruencia con los conceptos de atención integral primaria y secundaria” (Pag.23).

MARCO TEÓRICO

El proyecto parte de una formulación de una pregunta que está relacionada con los factores psicosociales que inciden en el desarrollo positivo de las habilidades sociales en estudiantes de grado noveno de las instituciones educativas del municipio de Florencia - zona urbana, a propósito, Giardini, Del Prette, Costa y Zilda (s.f.) “menciona que la adolescencia es un periodo de desarrollo caracterizado por cambios importantes en las relaciones interpersonales. La independencia que los adolescentes obtienen de sus padres y otros familiares adultos está generalmente acompañada por un aumento en las relaciones de amistad con otros jóvenes y por el inicio de relaciones amorosas” (Pg. 38).

De acuerdo a Ríos (s.f.), “la adolescencia, y sobre todo los primeros años de esta, es un período de cambios, como ocurre en cualquier otra etapa de la vida humana, pero estos cambios son diferenciales y cualitativamente diferentes en cada una de ellas. Hay cambios físicos, sexuales, psicológicos, cognoscitivos y sociales. Estos demandan adaptaciones y reajustes del individuo hacia las nuevas demandas sociales. En la etapa que nos ocupa, estos cambios requieren de la modificación de las interacciones con los iguales y los adultos, de ajuste sexual, de preparación educativa y vocacional. Es un momento vital en el que se encuentra ocupado con gran velocidad hacia la maduración biológica, donde recibe la influencia tanto positiva como negativa de los compañeros de la misma edad, las

instituciones sociales tales como la familia, la escuela la cultura y la subcultura y el mundo del trabajo y por la sociedad en general. De tal forma que no existe una entidad a la que se pueda llamar adolescencia” (Pg. 32).

Por otro lado, para Cardona (2017), quien retoma a Trudel & Puentes (2000), mencionan que “La perspectiva de riesgo psicosocial permite identificar y analizar las características individuales y las características del entorno inmediato o distante en el que se desarrollan los adolescentes, y que pueden aumentar la posibilidad de que manifiesten dificultades en su proceso de desarrollo. Estudia la interacción de variables del entorno, como la familia, la influencia de los pares, la cultura, la comunidad, la escuela, y variables individuales como características cognitivas y temperamentales que sensibilizan a los jóvenes ante ciertos riesgos” (Pg.12).

En este orden, Varela y Osorio (2014. Pg. 23); toman como referencia a Aguayo & Lama (1996) quienes mencionan que los “factores de riesgo psicosocial pueden presentarse de múltiples formas, así:

- Factores de riesgo que producen efectos agudos y que se caracterizan porque tienen un tiempo de exposición corto, escasa frecuencia de ocurrencia y alta intensidad.
- Factores de riesgo que producen efectos crónicos, que se caracterizan porque tienen alta frecuencia de ocurrencia, tiempo de exposición e intensidad variables.
- Condiciones cotidianas que, aunque generan Condiciones cotidianas, no pueden considerarse como factores de riesgo psicosocial, porque a pesar de presentarse con alta frecuencia, el tiempo de exposición y la intensidad son bajos”

Por lo tanto, para Varela y Osorio (2014) retoman a Cuevas (2013), quien enfatiza que “Los factores psicosociales pueden entenderse como todas aquellas condiciones presentes en la situación escolar directamente relacionadas con factores personales, escolares, cognitivos, familiares y sociales, que se presentan con capacidad para afectar el desarrollo integral individuo y el bienestar físico y psicológico de una comunidad” (Pg. 22).

De acuerdo con lo anterior, según Varela y Osorio (2014), los factores psicosociales son “aquellos factores internos y externos que determinan cierto grado de afectación sobre el bienestar físico y psicológico del individuo y que además de ejercer influencia sobre la persona también lo hace sobre el entorno. La identificación de los factores de riesgo en los contextos educativos ha tomado gran importancia debido a que no solo contribuye a conocer el origen de las problemáticas presentadas en la institución sino generar estrategias de atención y prevención que ayuden a mitigar los efectos” (Pg. 23).

Para concluir este apartado el proceso investigativo se fundamenta desde el enfoque cualitativo y según Hernández, Fernández, Batista (2006) “puede concebirse como un conjunto de prácticas interpretativas que hacen el mundo visible. Lo transforman y convierten en una serie de representaciones en forma de observaciones, anotaciones,

grabaciones y documentos” (Pg. 1).

METODOLOGÍA

En este aspecto el proyecto toma como referencia los conceptos básicos de las Investigaciones cualitativas, tipo descriptiva, para Sabino (1992) “su preocupación primordial radica en describir algunas características fundamentales de conjuntos homogéneos de fenómenos. Las investigaciones descriptivas utilizan criterios sistemáticos que permiten poner de manifiesto la estructura o el comportamiento de los fenómenos en estudio, proporcionando de ese modo información sistemática y comparable con la de otras fuentes” (Pg. 44).

Avanzando en el tiempo encontramos a Blandón y Vélez (2018) quienes retoman a Revelo (2011), Glaser (1969): “Aunque este método es un proceso de crecimiento continuo, los estadios previos permanecen operativos a lo largo del análisis y proporcionan desarrollo continuo al estadio siguiente hasta que el análisis termina” (pg. 22).

Así mismo Hernández, Fernández y Baptista (2004) citan a Danhke (1989) “señala que los estudios descriptivos buscan especificar las propiedades, las características y los perfiles importantes de personas, grupos, comunidades o cualquier otro fenómeno que se someta a un análisis” (Pg. 2). En definitiva, permiten medir la información recolectada para luego describir, analizar e interpretar sistemáticamente las características del fenómeno estudiado con base en la realidad del escenario planteado.

La población muestra está constituida por con los grados novenos de las instituciones educativas Agroindustrial de la amazonia y Buimaima Copoazú del municipio de Florencia – zona urbana, en edades comprendidas entre los 14 a 16 años de edad, de estratos 1 y 2, con una muestra aproximada 320 estudiantes.

Fase metodológica:

1. Selección y diseño de investigación.
2. Identificación de la población e instituciones educativas.
3. Diseño de un plan de muestreo.
4. Revisión y ajustes al plan de investigación.
5. Estructuración y elaboración de los instrumentos para recolectar datos (encuestas –entrevistas, observaciones – diarios de campo).
6. Recolección de datos.
7. Organización y preparación de los datos para el análisis.
8. Análisis de datos e interpretación de resultados.
9. Conclusiones, resultados y hallazgos

RESULTADOS

| Categorías | Criterios | Resultados |
|---|---|--|
| 1.- Incidencia de las Habilidades sociales | Cambio positivo, mejoramiento de la felicidad, la salud mental y la salud física, relaciones sociales positivas, gran influencia en la autoestima y bienestar personal. | De acuerdo a las opiniones dadas por los jóvenes entrevistados se pudo determinar lo siguiente: que el empoderamiento de las HHSS ha incidido de manera favorable, lo que les ha permitido que ellos adquieran cambios positivos para su normal desarrollo y desenvolvimiento dentro de la sociedad y especialmente dentro del contexto educativo, mejorando notablemente su bienestar personal, su salud mental y física lo que les permitirá gozar de una plena felicidad y a que sean personas autónomas capaces de enfrentar los retos del día a día. |
| 2.- Áreas facilitadoras | Ambientes de aprendizaje donde les permite a los jóvenes interactuar y dar a conocer sus puntos de vista frente a determinada temática. | En este aspecto los jóvenes han manifestado que las áreas que les permite interactuar y dar sus puntos de vista son ciencias sociales, lenguaje y ética, siendo estas las únicas áreas facilitadoras que de alguna manera contribuyeron a desarrollar las habilidades sociales. |
| 3.- Espacios de interacción | Espacios específicamente Juveniles intergeneracionales y escenarios de esparcimiento | Los entrevistados afirman que los principales espacios de interacción que les permite desarrollar las habilidades sociales son dentro de la institución educativa, dentro de reuniones de amigos, dentro de sus hogares y en sitios de sano esparcimiento como parques y canchas deportivas, lo cual es notorio resaltar que de cierta forma las habilidades sociales han contribuido a incrementar las acciones y conductas favorables y que estas a su vez les permita a los jóvenes desenvolverse eficazmente, en el entorno donde se encuentren. |
| 4.- Habilidades sociales desarrolladas individualmente en el contexto educativo | Cada uno de los estudiantes manejan sus propias emociones y se relacionan socialmente con sus pares dentro del ámbito escolar | Manifiestan la mayoría de los entrevistados que las habilidades sociales desarrolladas por los estudiantes del grado noveno son facilidad al momento de resolver un conflicto, comunicación asertiva, cooperación, trabajo en equipo, ayuda mutua y objetivos grupales; en este sentido es probable resaltar que el empoderamiento de las HHSS ha permitido que los estudiantes del grado noveno manejen adecuadamente sus opiniones, defiendan sus puntos de vista y respeten la opinión de los demás. |
| 5.- Habilidades sociales desarrolladas por los estudiantes del grado noveno | El grupo de estudiantes manejan de manera adecuada sus opiniones | En este ámbito se logró generalizar que el grupo de estudiantes puedan manejar adecuadamente sus opiniones para de esta manera poder desempeñarse en cualquier contexto en el que se encuentren |
| 6.- Logro de objetivos propuestos | Conseguir que todo lo que se haya propuesto individual y colectivamente se pueda lograr | Según las opiniones dadas por los entrevistados se puede resumir que gracias al empoderamiento de las HHSS se puede conseguir muchos objetivos y todo aquello que se ha propuesto ya sea individual y colectivamente, inclusive se puede desde ya ir forjando el proyecto de vida; lo que quiere decir que gracias a la implementación de estrategias psicosociales de empoderamiento para fortalecer las habilidades sociales si contribuyo a que los estudiantes beneficiarios de esta propuesta tomen las riendas adecuadas al momento que decidan qué hacer con sus vidas en cuanto terminen su etapa escolar. |

| | | |
|---|--|--|
| 7.- Impacto Causado | Como se contribuyó a adquirir, fortalecer y/o mejorar las HHSS | En cuanto a este ítem los entrevistados respondieron que con la implementación de estrategias psicosociales sobre las HHSS estas causaron un gran impacto y que a la vez es de suma importancia abordar esta temática. Por otro lado les permitió apropiarse de aspectos o temas que no conocían y que de alguna forma les dejó una enseñanza, ahora parten en sus relaciones interpersonales desde la práctica positiva de las HHSS. |
| 8.- Participación activa dentro de cualquier contexto | Lograr la participación activa de los jóvenes | Según las opiniones dadas por los entrevistados en cuanto a este ítem se puede resumir que por el empoderamiento de las HHSS se puede lograr la participación activa dentro de cualquier contexto; esto conlleva a que los jóvenes se vinculen activamente y sean ellos los líderes de sus comunidades. |
| 9.- Contribución de las habilidades sociales para superar los temores | Poder expresar lo que sienten frente a los demás, sin temor alguno | En este aspecto la mayoría de los jóvenes entrevistados manifestaron que al adquirir las habilidades sociales estas contribuyeron de manera significativa a superar muchas dificultades ya que para muchos era un suplicio hablar o expresarse frente a los demás por temor a represalias o a que los demás se les burlaran y que gracias a cada una de las actividades realizadas se logró que aquellos jóvenes que tenían esas dificultades superen estos aspectos negativos que les impedía salir a delante y logren consigo adquirir nuevas destrezas que les servirá para toda su vida. |

Tabla Nro 1.

Fuente: Elaboración propia.

APUNTES FINALES

Habilidades básicas de interacción:

| Habilidad social | Porcentaje/media (+) |
|--|----------------------|
| Cortesía, amabilidad, atención y cordialidad | 62% |
| Reír y sonreír | 55% |
| Sinceridad | 55% |
| Dificultad para hablar en publico | 50% |

Tabla Nro. 2

Fuente: Propia.

Cabe anotar o sobresale que el 50% de la población no tiene problemas o dificultad para dirigirse al público y el 50% presentan problemas mínimos pero manifiestan tener temor hablar en público y en especial en las exposiciones académicas

Los porcentajes bajos o implican dificultades en alguna habilidad social no pasa del 35%, manifiestan que se comportan tal como son, pero en su cotidianidad aplican valores como: la sinceridad, son justos y no son impulsivos.

Sinceridad y competencia social.

La Real Academia Española (RAE), define la sinceridad como: “sencillez, veracidad, modo de expresarse o de comportarse libre de fingimiento”.

| Habilidad social | Porcentaje/media (+) |
|--|----------------------|
| Sinceridad, honestidad y coherencia | 58% |
| Persuasión, predisposición, empatía, comprensión | 52% |
| Competencia social comunicativa | 57% |

Tabla Nro. 3.

Fuente: Propia.

En cuanto a esta habilidad social los encuestados manifiestan que aplican de manera positiva los valores de sinceridad, honestidad y coherencia, además que el 52% son persuasivos, tiene predisposición hacia las actividades diarias y complementan con empatía y comprensión.

Por otro lado con relación a la competencia social comunicativa o de interacción, se evidencia que el 57% de la población comprende la motivaciones de los demás, su interacción es positiva, además que sobre sale el influir asertivamente mediante sus acciones a sus compañeros y concluyen que su propósito es dejar huella seria y concreta en su entorno.

REFERENCIAS

Bárez. V. M. (2003). Relación entre percepción de control y adaptación a la enfermedad en pacientes con cáncer de mama. Pg. 23. UAB. Barcelona. Consultado en <http://www.tdx.cat/handle/10803/4740>

Blandón. S. y Vélez N. (2018) Impacto de la estimulación cognitiva en el manejo de demencia senil tipo alzheimer de los adultos mayores en el centro de bienestar del anciano (C.B.A) San Vicente de Paul Florencia Caquetá. Pg. 22. Tesis de pregrado UNAD – Psicología, consultado en <https://repository.unad.edu.co/handle/10596/18663>

Cardona. M. (2017). Factores de riesgos psicosociales que afectan el aprendizaje de los estudiantes. Proyecto de intervención pedagógica. Curso de ascenso y reubicación salarial para docentes en el marco de la evaluación con carácter diagnóstico formativa. Pg.12. Universidad de San buenaventura. Consultado en <https://docplayer.es/77872817-Proyecto-de-intervencion-pedagogica-factores-de-riesgos-psicosociales-que-afectan-el-aprendizaje-de-los-estudiantes-martha-cecilia-cardona-tabares.html>

Giardini, Del Prette, Costa y Zilda (s.f.) Intervención psicológica para adolescentes – ámbito educativo y de la salud - Problemas de la adolescencia – Cap. 2 –Pg.38 - PSICOM Editores. Bogotá.

Hernández, Fernández, Batista (2004) Metodología de la Investigación. Pg. 2. 4ta Edición, consultado en: https://www.uaeh.edu.mx/docencia/VI_Lectura/bachillerato/documentos/LEC7.2.pdf

Hernández, Fernández, Batista (2006) Metodología. Pg. 1. Capitulo III. Consultado en http://catarina.udlap.mx/u_dl_a/tales/documentos/lhr/bahena_z_m/capitulo3.pdf

Ríos. M. (s.f.). Intervención psicológica para adolescentes – ámbito educativo y de la salud. Pg.24 y 32 - PSICOM Editores. Bogotá.

Sabino. C. (1992). El proceso de investigación, Pg. 44. Ed. Panamericana, Bogotá, y Ed. Lumen, Buenos Aires. Consultado en http://paginas.ufm.edu/sabino/ingles/book/proceso_investigacion.pdf

Varela. A. y Osorio. K (2014). Identificación de factores psicosociales en la institución educativa los Andes de Florencia. Pg. 13, 22 y 23. Trabajo presentado a la Universidad Nacional Abierta y a Distancia UNAD en cumplimiento de los requisitos para la obtención del grado de Psicólogos. Florencia. Consultado en <https://repository.unad.edu.co/bitstream/handle/10596/2744/1117506714.pdf?sequence=3>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acción didáctica 69, 70, 71

Alienación 1, 2, 3

Ambiente tecnológico 3, 40, 41, 43, 45, 51

Animal production 141

Apps 2, 4, 141, 142, 143, 144, 145

Apreciación de internet 40, 43, 45

Aprendizaje en línea 94, 95

Aproximaciones psicológicas 2, 3, 1

Apuntes metodológicos 3, 13

Atendimiento educacional especializado 6, 219, 220, 221, 224

Autonomía 17, 29, 75, 116, 117, 157, 162, 185, 213

B

Balance metodológico 13

Bienestar 3, 2, 5, 28, 29, 30, 31, 32, 37, 38, 39, 86, 187, 189, 191, 193

C

Carlos Noriega Hope 3, 61, 62, 64, 66, 67

Ciencias 1, 2, 4, 11, 14, 16, 26, 41, 59, 69, 79, 115, 124, 157, 159, 160, 162, 165, 166, 168, 191

Ciencias humanas 1, 2

Cine 2, 3, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 91, 159

Colaboración 1, 2, 17, 19, 41, 64, 116

Competencia 2, 3, 18, 19, 21, 25, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 71, 74, 77, 81, 92, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 142, 157, 181, 182, 192, 193, 214, 215

Competencias profesionales 56, 111, 113, 114

Competencias sociolaborales 29

Complejo de edipo 1, 5, 7

Conhecimento popular 126, 127

Conocimiento 3, 15, 23, 26, 27, 31, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 55, 56, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 91, 96, 109, 112, 116, 118, 120, 121, 157, 158, 164, 165, 178, 179, 185, 196, 198, 199, 208, 209, 212, 213, 216, 217, 218

Constitución del odio 2

Contexto 3, 13, 14, 31, 39, 42, 53, 55, 58, 70, 72, 73, 81, 84, 86, 87, 89, 90, 99, 102, 103,

111, 115, 116, 128, 130, 131, 139, 148, 149, 159, 181, 191, 192, 195, 196, 200, 202, 205, 220, 222, 223, 224

CONTEXTO 4, 81, 220

D

Desempeño profesional 4, 71, 111, 112, 113, 114, 123, 125, 200

Deserción 81, 84, 85, 86, 88, 89, 92, 201

Docentes 2, 3, 4, 38, 41, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 108, 109, 111, 112, 113, 121, 123, 124, 143, 159, 160, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 193, 195, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 209, 210, 215, 217, 218

E

Educación 2, 3, 4, 20, 25, 26, 28, 32, 33, 40, 41, 42, 43, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 64, 69, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 121, 124, 146, 147, 157, 158, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 183, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218

Educación rural 81, 84, 85, 92

Emoción 65, 168, 170, 173, 174

Emprendimiento juvenil 3, 28, 29, 30, 31, 36, 37

Epidemiología 94, 95

Equidad 5, 95, 117, 168, 169, 171, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 213

Escuela normal 2, 4, 5, 40, 53, 57, 59, 75, 77, 79, 80, 94, 95, 111, 114, 115, 168, 195, 197, 198, 203, 208, 214, 218

Estrategias pedagógica 81

F

Factores psicosociales 2, 5, 187, 188, 189, 194

Formación de docentes 53, 71, 94, 95, 124, 195, 201, 218

Formación docente 40, 42, 54, 56, 98, 107, 124, 169, 174, 210, 218

Formación docente y tecnologías 40

Formadores de docentes 2, 3, 4, 53, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 123

Formadores de formadores 53, 55, 56, 57

G

Geografía 5, 20, 82, 171, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 197

H

Habilidades sociales 5, 187, 188, 191, 192

História do bairro 126, 132, 137

I

Identidad 5, 6, 10, 92, 93, 108, 114, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 206, 209, 211, 213, 215, 218

Inclusion 146, 147, 195, 196

Inconsciente 1, 3, 8, 10, 12

Industrias transnacionales 13, 14, 15

J

Jóvenes 2, 3, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 61, 64, 102, 147, 164, 178, 183, 188, 189, 191, 192, 202, 216, 217

M

México 2, 3, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 51, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 73, 74, 78, 79, 80, 93, 94, 96, 109, 110, 113, 124, 140, 169, 171, 175, 185, 197, 198, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 214, 217, 218

Modelo educativo 53, 69, 80, 81, 83, 86, 87, 95, 110, 171, 204, 217

Modernidad 62, 176, 177, 181, 184

N

Normalista 51, 53, 54, 55, 58, 75, 80, 98, 208, 209, 211, 216, 218

Norte de México 2, 3, 13

O

Odio 3, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Oralidade, educação 126

P

Pehuenches 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Pensamiento crítico 2, 4, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 94, 95

People with disabilities 146, 147

Plan de estudios 55, 59, 80, 94, 95, 110, 111, 123, 199, 205, 217, 218

Poder 4, 9, 22, 30, 31, 37, 44, 46, 80, 86, 91, 103, 134, 139, 150, 157, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 174, 180, 185, 191, 192, 202, 221

Política 1, 2, 17, 18, 41, 62, 93, 129, 139, 147, 160, 164, 179, 185, 186, 202, 207, 218, 224
Política de diálogo 1, 2
Práctica docente 2, 5, 54, 56, 96, 97, 98, 102, 108, 109, 110, 120, 123, 195, 196, 197, 198,
199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 216
Prensa cultural 61
Problemáticas juveniles 3, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 39
Procesos formativos 53, 108, 204, 209

Q

Quality care 146, 147

R

Radio 2, 3, 61, 62, 64, 65, 66, 67

Relaciones sociales 179, 187, 191

Representaciones sociales 4, 69, 70, 71, 73, 74, 78, 80

S

Salas de recursos multifuncionais 219, 220, 222, 223

Seguimiento a egresados 2, 4, 111, 123

Sindicalismo en el norte de México 2, 3

Sindicatos en maquiladoras 13

T

Teaching 141, 195, 196, 219

Tecnologías 40, 41, 42, 43, 46, 47, 51, 52, 96, 121, 142, 204

Tejido social 187

Territorio ancestral 176

Training 94, 95, 146, 147, 195, 208

U

Uso académico de internet 40, 48

V

Voluntad 40, 44, 51, 64, 167, 168, 169, 170, 173, 174

Vulnerabilidad 108, 170, 195, 199

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

🌐 www.arenaeditora.com.br

✉ contato@arenaeditora.com.br

📷 @arenaeditora

📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

